

Ministra do Mar diz que porto de Setúbal vai ter crescimento de 60%

16 de Janeiro, 2017

A ministra do Mar afirmou esta segunda-feira que o Governo prevê um crescimento de “60%” do porto de Setúbal, para onde estão previstos investimentos na melhoria das acessibilidades marítimas e ferroviárias, no valor de 25,2 milhões de euros, afirma a Lusa.

“O porto de Setúbal, com estas intervenções que vão ser feitas, ficará com capacidade de acolhimento do mesmo tipo de navios que hoje vão ao porto de Lisboa”, disse Ana Paula Vitorino, num encontro para apresentação da “Estratégia para o aumento da Competitividade Portuária 2017/2026”, que decorreu em Setúbal.

Promover o crescimento económico, criar novos postos de trabalho, captar mais investimentos a nível nacional e internacional, aumentar a movimentação de cargas e a criação de condições para abastecimento de navios a GNL (Gás Natural Liquefeito), são alguns dos objetivos comuns a todos os portos nacionais, alguns dos quais já tinham sido anunciados pela ministra do Mar durante uma visita ao porto de Sines, no passado mês de dezembro.

Referindo-se ao porto de Setúbal, a ministra disse que as dragagens para melhoria das acessibilidades marítimas no estuário do Sado, para possibilitar a entrada no porto de Setúbal de navios de 3000 a 4000 TEU, deverão arrancar até ao final do ano em curso.

Além das dragagens para aprofundar o canal de entrada e a bacia de rotação do porto de Setúbal, até uma quota de menos 15 metros, está também prevista a melhoria dos acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal, que permitirá aumentar a receção/expedição dos atuais 9 comboios por dia, em cada sentido, para um total de 15 comboios/dia.

No encontro, com mais de uma centena de participantes, Ana Paula Vitorino assegurou também que, a par destes investimentos e de outros que estão igualmente previstos tendo em vista a melhoria da competitividade do porto de Setúbal, também existe sintonia entre o Governo, a APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra) e a Câmara Municipal de Setúbal, para a construção de uma nova marina.

“Quer a Câmara Municipal, quer a APSS, quer o Governo, estão de acordo e querem muito promover [a construção de] uma nova marina”, disse, ressaltando que será necessário fazer um concurso público no caso de haver mais do que um interessado na construção daquela infraestrutura.

Uma ideia corroborada pela presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, que disse ter havido sempre um clima de bom entendimento entre a administração local e central relativamente à construção da nova marina de Setúbal, considerada fundamental para a criação de um ‘cluster’

ligado à náutica de recreio.

“Sempre nos entendemos desde há muito tempo. O investidor macaense [interessado na construção/exploração da nova marina de Setúbal], antes de ir à Câmara Municipal de Setúbal, veio à APSS. Houve sempre um bom entendimento com o anterior e com o atual Governo”, disse Maria das Dores Meira, reconhecendo, no entanto, que nunca tinha havido uma conversa direta com a atual ministra do Mar.

Questionada sobre o futuro terminal de contentores do Barreiro, Ana Paula Vitorino garantiu que ainda não há uma decisão definitiva do Governo sobre a construção daquela infraestrutura portuária, mas garantiu que, a ser construído, o futuro terminal não irá prejudicar a atividade do porto de Setúbal.

“Mesmo tendo em conta a eventual concorrência do novo terminal do Barreiro, o porto de Setúbal terá um crescimento de 60%. Sem o terminal [do Barreiro], porventura cresceria mais um pouco”, disse Ana Paula Vitorino.